

Projeto de Inovação

Título do Projeto **PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA INTEGRADA COMO MEDIDA DE RESSOCIALIZAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA OS APENADOS DA COLÔNIA PENAL AGRÍCOLA DE SOUSA- PB**

Edital **Edital 21/2016**

Campus do Projeto **CAMPUS-SS**

Período do Edital **Encerrado** Situação do Projeto **Enviado**

Dados do Projeto

Início da Execução 17/05/2016
 Término da Execução 28/02/2017
 Área do Conhecimento **INTERDISCIPLINAR (MULTIDISCIPLINAR)**
 Área Temática -
 Grupo de Pesquisa -
 Seleção **Não**
 Data da Seleção -
 Pontuação da Avaliação 0.00
 Pontuação do Currículo 0.00
 Pontuação Total 0.00
 Data da Divulgação 13/05/2016 00:00:00

Discriminação do Projeto

Resumo

Objetiva-se com este trabalho promover medidas de ressocialização, por meio de capacitação profissional agroecológica que se concretizará com orientações teóricas e práticas direcionadas ao plantio, manejo e comercialização de hortaliças, plantas medicinais e produção de galinhas caipira entre os apenados da Colônia Penal Agrícola de Sousa. O processo de intervenção será mediado por metodologias participativas através de constante diálogo com os agentes sociais envolvidos nas atividades de extensão deste projeto. Todas as ações serão discutidas com os envolvidos buscando contribuir na estruturação e bom andamento das atividades desenvolvidas na horta e no galinheiro, junto aos participantes. Serão realizadas atividades teóricas seguidas de práticas relacionadas a produção agroecológica de hortaliças, plantas medicinais e galinhas caipiras, abordando todos os aspectos da produção, desde o planejamento, produção propriamente dita, educação financeira e manipulação dos alimentos. Busca-se com o projeto atingir benefícios relacionados a ocupação dos apenados, geração de renda, redução da pena e compromisso com as atividades produtivas, e que os benefícios possam transpor os muros da prisão, promovendo qualidade de vida no retorno ao ambiente social.

A sociedade brasileira contemporânea vive um constante embate no que se refere às grandes disparidades econômicas, advindas da divisão social de classes, na qual uma pequena parcela da população dispõe de grande parte do poder aquisitivo deste país, enquanto que uma grande maioria sobrevive em condições precárias, ficando à margem da sociedade. Resta - lhes poucas ou nenhuma oportunidade de melhoria de vida, e neste contexto, de divisão social entre as classes há aqueles que além da sua condição de pobreza extrema são ex-encarcerados, e, mesmo tendo cumprido sua pena perante as leis do país, não encontram apoio na sociedade para trabalhar e viver em condições dignas. Isso, possivelmente, é uma das maiores causas da reincidência ao crime.

Muito se ouve falar em ressocialização do apenado, mas na realidade, pouco se tem feito para realmente inserir esse sujeito no meio social. É responsabilidade do Estado, através do Direito Penal e Penitenciário assegurar que um criminoso seja preso e cumpra sua pena, resguardando assim, a segurança dos cidadãos. Há também outras instituições responsáveis pela ressocialização, quais sejam, a família que apoia, dar carinho, além de suporte material; a escola que é uma das mais importantes instituições formadora de cidadãos, tem-se o papel de incluir o encarcerado no convívio social; e a sociedade em geral, deveria acolhe-lo e proporcionar oportunidade de trabalho e de reconhecimento pessoal.

Diante do supracitado, o projeto tem a finalidade contribuir na ressocialização dos apenados da Colônia Agrícola Penal de Sousa-PB, através de uma produção agroecológica integrada sustentável, que servirá de medida socioeducativa e contribuirá para a formação profissional para além do cárcere, oportunizando assim, uma fonte de renda, pois é uma das principais atividades financeiras da Região. Além de condições de melhoria na saúde dos presos que se encontram nesta colônia penal por intermédio do plantio de hortaliças, ervas medicinais consorciadas com o sistema semi-intensivo de galinha caipira nativa da Região.

Introdução

O município de Sousa está localizado no sertão paraibano, e sua economia apresenta um misto diversificado de produção agrícola e industrial, todavia, o setor de serviços é o maior responsável pela arrecadação de impostos no Município. Destaca-se na agricultura, o Projeto do Perímetro Irrigado das Várzeas de Sousa, que conta com inovação produtiva no setor biodinâmico, em projetos de grande e pequeno porte, com destaque à recente retomada da cultura algodoeira no estado, através do Grupo Santana, empresa potiguar proprietária de mais de 1000 hectares do perímetro. Já no setor industrial, Sousa se destaca como uma das cidades mais industrializadas da Paraíba, com pouco mais de 164 indústrias. (PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA, 2014).

Diante do delineamento supracitado, verifica-se que a região é propícia para o trabalho agrícola, tanto na zona rural com a produção pela diversidade vegetal e clima favorável, como na zona urbana com a comercialização desta produção. Sendo assim, o Projeto em questão busca capacitar os apenados para, quando o término do cumprimento de sua pena, consiga oportunidade de emprego e de renda própria que pode ser extraído desse trabalho agroecológico, que irão aprender este ofício através de cursos de aperfeiçoamento e prática cotidiana durante o período que estiverem detidos na Colônia Penal Agrícola de Sousa.

Por fim, o projeto visa atender aos detentos da colônia que segundo o Diretor do presídio, Wescley de Lira Mota conta com 251 apenados em regimes abertos, semiabertos e fechados. Espera-se uma verdadeira ressocialização educativa e integração no meio que estarão inseridos, sendo os mesmos preparados para a sociedade que os espera

A situação carcerária é uma das questões mais complexas da realidade social brasileira. Segundo o IFOPEN (2014) a população prisional é de 607.731 presos, sendo que o sistema carcerário tem vaga apenas para 579.423 apenados, restando assim, um excedente de 231.062 encarcerados. Neste ínterim, percebe-se que, uma condição desfavorável à reintegração social, a superlotação carcerária que oferece uma vivência desumana nos presídios brasileiros.

Outro ponto que requer muita atenção é a reincidência criminal, consoante o IPEA (2015), é um tema de estudo bastante escasso no Brasil, sendo, pois, na ausência de dados precisos, imprensa e gestores públicos repercutam com certa frequência informações como a que a taxa de reincidência no Brasil é de 70%, como afirmou recentemente o então presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Cezar Peluso (Vasconcellos, 2011).

Diante deste imenso problema que afeta toda a população nacional, faz-se necessário pensar em meios de reintegração social de maneira eficaz que traga ao encarcerado um ambiente de aprendizado que sirva para além do cárcere. Sendo assim, pensou-se em ressocializar a partir do trabalho que como dizia Benjamin Franklin “o trabalho dignifica o homem”. Ter uma atividade profissional é de suma importância para aqueles que ao saírem do cárcere e voltarem a conviver em comunidade precisarão para se manter e ajudar a família.

Justificativa

Na Colônia Penal Agrícola de Sousa, uma grande parte dos apenados é pobre e de origem rural, podendo portanto, trabalhar diretamente com a terra, de onde sairá seu sustento através do plantio de hortas, plantas medicinais, como também da produção de galinha caipira que é de custo baixo e comércio favorável.

As hortas de maneira geral serão destinadas para o consumo dos próprios detentos, o que acarretará menos gastos com alimentação e uma vida mais saudável para os detentos.

A fitoterapia, como é chamada o emprego das plantas na cura das doenças, é uma prática milenar, fato conhecido pelo estudo das tradições populares e investigado pela etnobotânica. Esses conhecimentos têm sido transmitidos de geração a geração.

Têm sido reportados que a prioridade desse tratamento natural à base de plantas medicinais está relacionada com o baixo poder aquisitivo, dificuldades do atendimento médico local ou pela tradição cultural da comunidade (Silva, 1985).

No que tange a produção de galinha caipira, há que se destacar que o consumidor, muitas vezes, prima por mais métodos de alimentação cada vez mais saudável. Sendo assim, (re) surge o método de “Sistema Caipira de Criação de Aves”, sendo este, um propiciador de aves geneticamente melhoradas, com maior potencial de crescimento sem perda da rusticidade, além de oferecer ao mercado produtos de qualidade (ALBINO, 2005).

Diante do exposto pode-se ver o quão é importante o trabalho nestas três modalidades, em ligar o apenado a terra, reconstruir valores, além de propiciar entusiasmo no âmbito carcerário, pelo fato de plantar e esperar para colher, de cuidar das aves, esperar e vê-las produzir. Todo esse ciclo servirá em especial, para a formação profissional, podendo também servir de terapia e de lição de vida, uma vida fundada na moral e no cuidar do meio ambiente para o apenado.

A Lei das Execuções Penais prevê o trabalho do preso como dever social e condição humana, finalidades educativas e produtivas. É o trabalho, segundo essa lei, o responsável para colaborar para o sustento, tanto do preso quanto dos seus familiares, além de proporcionar a redução da pena que o mesmo tem a cumprir (BRASIL, 2015).

O trabalho dentro do presídio propicia ao apenado benefícios imediato, tais como, a diminuição da ociosidade através das atividades desenvolvidas, redução do tempo de permanência no presídio, pois conforme a Lei das Execuções Penais, a cada três dias de trabalho reduz um dia na pena, bem como proporciona a recuperação e reeducação dos encarcerados. Portanto, a formação profissional além de gerar renda, corta custos para o Estado e gera oportunidades de emprego fora do presídio, certamente uma medida de ressocialização eficaz.

Shecaira e Corrêa Junior (1995), afirmam que o cerne da ressocialização significa a efetiva reinserção social, a criação de mecanismos e condições para que o indivíduo retorne ao convívio social sem traumas ou sequelas e consiga viver uma vida normal. Neste contexto, é dever do Estado, família, comunidade, escolas, enfim, toda a sociedade propiciar melhoria de vida ao ex-encarcerado objetivando que o mesmo não reincida na prática delituosa.

A implantação de uma horta socioeducativa, assim como outras atividades, é necessário observar alguns pontos: disponibilidade de área e localização de instalação de apoio; necessidade de aquisição de ferramentas e insumos como estreme de curral e sementes; disponibilidade de água; existência de ambientes com pré-disposição para ocorrência de ataques de pragas e doenças; escolha prévia de espécies/variedades, forma e reprodução das hortaliças (NETO, 1995).

A produção de hortas em cadeias públicas ajuda na reeducação ou educação dos detentos que ao entrarem em contato com as peculiaridades do meio ambiente, desperta para a crítica dos valores econômicos e sociais (CASTRO, 2004).

A superlotação das celas, sua precariedade e insalubridade faz das prisões um ambiente propício à proliferação de epidemias e ao contágio de doenças. Além desses fatores estruturais, outra forma de adquirir doenças nos presídios é por meio da má-alimentação dos presos, seu sedentarismo, o uso de drogas, a falta de higiene e toda a lugubridade da prisão fazem com que o preso que ali adentrou numa condição sadia de lá não saia sem ser acometido de uma doença ou com sua resistência física e saúde fragilizadas. (ASSIS, 2007).

Neste contexto, a produção de plantas medicinais terá a função de garantir a sustentabilidade na fabricação de remédios caseiros para atender os próprios detentos e posterior comercialização das ervas medicinais, o que resultará em renda para a família daqueles que desempenharão alguma função na produção e conservação das ervas.

A produção de galinha caipira de forma correta é certamente uma formação de trabalho que não há como o apenado após sair do presídio ficar sem geração de renda devido ao baixo custo na sua criação e comércio favorável, tanto na produção de ovos nutritivos e que faz parte da alimentação diária de grande parte da população, quanto para a produção de proteína de origem animal de alta qualidade.

A avicultura tem-se desenvolvido de forma significativa nos últimos anos, no Brasil, por intermédio de novos sistemas de criação que propicia maior produtividade e menor tempo, além de passar por um processo de evolução técnica na genética, alimentação, manejo e sanidade, fatores considerados sustentáculos da avicultura como atividade econômica e essencial na produção de alimentos para a população (Albuquerque, 2004; Furlan et al., 2006).

É importante destacar que a avicultura, nos dias atuais, tem-se destacado no cenário nacional e internacional como umas das maiores atividades agropecuárias, pois, evidencia maior lucro com baixo custo de investimento, além de ser uma carne saudável e deliciosa.

A criação de galinha caipira no sistema prisional desenvolverá as capacidades laborais dos apenados, os habilitará a formação profissional e ajudará na alimentação dos presos.

Por fim, acredita-se que a ressocialização do apenado é uma necessidade que urge no leito da sociedade. O Estado só conseguirá obter êxito na sua inserção com o indispensável e contínuo apoio da comunidade (LEI DAS EXECUÇÕES PENAS, 2015).

Fundamentação Teórica

Promover medidas de ressocialização, por meio de capacitação profissional agroecológica que se concretizará com orientações teóricas e práticas direcionadas ao plantio, manejo e comercialização de hortaliças, plantas medicinais e produção de galinhas caipira entre os apenados da Colônia Penal Agrícola de Sousa.

Objetivo Geral

O processo de intervenção será mediado por metodologias participativas (Brose, 2001) através de constante diálogo com os agentes sociais envolvidos nas atividades de extensão deste projeto. Deste modo, precedem às ações propostas neste processo o constante de diagnóstico, monitoramento e avaliação das ações junto à comunidade carcerária. Todas as ações serão discutidas com os envolvidos buscando contribuir na estruturação e bom andamento das atividades desenvolvidas na horta e no galinheiro, junto aos participantes.

5.1. LOCAL

O experimento será realizado na Colônia Penal Agrícola em parceria com o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Sousa.

O Município é localizado na Região do Alto sertão da Paraíba no Vale das Piranhas, com área territorial 738 km². O clima é tropical semiárido (do tipo *Bsh* na classificação climática de Köppen-Geiger), temperatura média anual de 27 °C e precipitação média de 872 milímetros (mm), com maior concentração nos meses de janeiro e abril, sendo março o mês de maior precipitação (227 mm).

5.2. AÇÕES PREVISTAS

As atividades de orientação, avaliação e monitoramento do processo de estruturação da produção agroecológica de galinhas, hortaliças e plantas medicinais, se integrarão com as demais ações previstas no projeto junto aos funcionários e participantes da comunidade carcerária.

5.2.1. ESTRUTURAÇÃO DA HORTA AGROECOLÓGICA E PRODUÇÃO DE GALINHAS

Esta atividade será mais intensa no início dos trabalhos dos bolsistas e será resultado das reuniões de planejamento e construção dos projetos pedagógicos a serem desenvolvidos. Serão realizadas atividades de desenho do arranjo dos canteiros, escolha das plantas a serem cultivadas, locação de canteiros, calendário de cultivo, semeadura, a serem trabalhados/conduzidos com os detentos; planejamento dos tratamentos culturais (irrigação, capina), produção de mudas de hortaliças e frutíferas, colheita; planejamento das atividades que serão desenvolvidas no contexto dos cursos e oficinas a serem desenvolvidos na Colônia Penal Agrícola.

- Construção dos canteiros

Serão usados materiais recicláveis para a fabricação dos canteiros dentro da disponibilidade de áreas existente na Colônia Penal Agrícola, como também canteiros tradicionais.

Os canteiros serão plantados de forma linear, serão usadas sementes de muitas hortaliças como: alface, tomate, coentro, cebolinha, entre outras comuns da região. Todas essas serão plantadas de forma agroecológica tendo em vista a não degradação de meio ambiente, e a produção de forma mais saudável possível.

As ervas medicinais também serão plantadas em canteiros de forma linear, também usando o meio de produção agroecológico, serão selecionadas espécies mais populares usadas na produção de remédios populares e caseiros, para que possam ajudar os presos de alguma forma em questão de saúde.

- Construção da composteira

Será criada uma composteira na colônia Penal, onde serão guardados os restos orgânicos vegetais para posterior transformação em composto orgânico, reaproveitando também os resíduos da cozinha e as fezes das galinhas.

Metodologia da Execução do Projeto

- Produção de galinhas caipiras

Serão contruídos galinheiros fixos, com material de baixo custo, para atender o número e categorias de animais a ser criados. Será construído um galinheiro móvel para que o mesmo possa ser posto sobre os canteiros para que as aves possam realizar a limpeza dos mesmos, com a retirada das ervas daninhas, incorporar o adubo aos canteiros, além de prevenir de pragas e doenças, pois as mesmas comem os insetos e pragas existentes nos canteiros e incorporar o esterco ao solo.

As galinhas caipiras que serão criadas no sistema de produção semi-intensivo, em um galinheiro móvel, serão alimentadas com os restos de comidas que provém da alimentação dos apenados e a outra parte que compor sua alimentação será feita de ração comercial.

Serão realizadas orientações teórico-práticas sobre manejo sanitário, alimentar e reprodutivo das aves, acompanhando o desenvolvimento das mesmas, e discutindo as soluções para problemas que surgirem durante o processo de produção.

5.2.2. PROJETOS PEDAGÓGICOS:

- Educação Ambiental durante o cultivo:

Desenvolver junto a comunidade carcerária a inserção do tema Educação Ambiental relacionado à construção do consórcio Horta/galinha agroecológico, promovendo a aprendizagem sobre o meio ambiente, e construção do conhecimento sobre o local onde eles vivem. Nesse sentido, as atividades práticas serão importante tanto como fixadoras do aprendizado teórico, como para produção de alimentos saudáveis para consumo e venda de excedentes para a comunidade externa, beneficiando todos em uma atividade útil e produtiva, tanto no contexto educacional, social e econômico,

- Educação Alimentar:

Estas atividades serão planejadas juntamente com os profissionais envolvidos e comunidade carcerária de modo que se adapte às diferentes faixas etárias, e necessidades dos apenados. Tais ações serão estruturadas em Projetos Pedagógicos envolvendo temáticas específicas que passarão desde manipulação adequada dos alimentos, a elaboração de pratos nutritivos, que forneçam os nutrientes necessários para a promoção da saúde. A degustação e inserção de verduras no cardápio da Colônia Penal bem como atividades lúdicas como a exibição de filmes que promovam a educação alimentar.

-Educação Financeira

Serão planejadas atividades visando inserir conceitos econômicos no processo de produção agroecológico, como custos fixos, custos variáveis, renda bruta e renda líquida, visando auxiliá-los a gerenciar a produção de forma viável e que possam conduzir racionalmente suas economias ao sair do ambiente carcerário e retornar ao convívio social, permitindo realizar o planejamento econômico de suas atividades produtivas.

5.3. ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Na etapa final do projeto as atividades se concentrarão na sistematização da experiência junto à equipe de execução e de atuação participativa, dos resultados obtidos ao longo do projeto. Nesse sentido, será elaborada uma cartilha que oriente as práticas pedagógicas envolvendo a integração do trabalho de educação ambiental e alimentar através de uma produção consorciada Horta/Galinha Agroecológica no ambiente carcerário.

Serão elaborados vídeos com relatos de experiências da comunidade que participou das atividades, discutindo as vantagens de trabalhos desse tipo na vida de quem participa, e para divulgação junto à sociedade dos impactos positivos na vida dos envolvidos.

Espera-se com a execução do projeto que os apenados possam aprender e aplicar técnicas de produção agroecológica no cultivo de hortaliças, plantas medicinais e na produção de galinhas caipiras.

Com a produção espera-se que os presos da colônia se beneficiem com uma alimentação mais saudável com hortaliças orgânicas e galinhas caipiras, como também possam fazer uso dos benefícios de ervas medicinais.

Os apenados devem adquirir conhecimentos relacionados a organização econômica de uma produção.

Resultados esperados

Benefícios como redução da pena e remuneração pelo trabalho realizado, além da ocupação com um trabalho digno que possa gerar capacitações para o futuro além da prisão, são benéficas esperadas.

Colaborar para que os apenados se ocupem, pode trazer impactos positivos na vida dos mesmos. Registrar esses benefícios em vídeos e divulgar nos meios de comunicação podem levar a boas impressões dessas pessoas na sociedade, e aumentar as possibilidades de que essas pessoas sejam aceitas quando retornarem ao convívio social.

Permitir que os estudantes possam conviver com pessoas que cometeram erros e estão pagando pelos mesmos, pode auxiliá-los na sua formação profissional, pessoal e humana.

ALBINO, Luiz Fernando Teixeira et al. **Criação de Frango e Galinha Caipira**. 2. ed. Viçosa- MG: Aprenda Fácil Editora, 2005.

BRASIL. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada-IPEA **Reincidência Criminal no Brasil**.

Disponível

em:

http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/relatoriopesquisa/150611_relatorio_reincidencia_criminal.pdf

Acesso em: 21 de abril de 2016.

BRASIL. Lei da Execução Penal. Lei nº 7210 de 11 de julho de 1985

BROSE, M. (Org.). Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001. 240 p.

FERNANDES, Elaine Cristina Aguiar. **Vida e psicologia: nosso maravilhoso cérebro**. Disponível em: <https://vidaepsicologia.wordpress.com/2013/01/22/o-trabalho-dignifica-o-homem/> Acesso em: 21 de abril de 2016.

Referências Bibliográficas

CASTRO, O.G. **A ressocialização de detentos da prisão provisória de Curitiba estimulada pela arte-educação: relato de experiência**. Curitiba, Faculdade de Artes do Paraná. Monografia de Especialização. 2004, 174p.

FURLAN, R.L.; MACARI, M.; MATEUS, J.R. [2006]. **Bem estar das aves e suas implicações sobre o desenvolvimento e produção**. Disponível em: <http://www.engomix.com/bem_estar_das_aves_p_artigos_17_AVG.htm>. Acesso em: 19 de fevereiro de 2016.

NETO, J.F. **Manual de horticultura ecológica: guia de autossuficiência em pequenos espaços**. São Paulo: Nobel, 1995.

SILVA, S. I. **Considerações taxonômicas sobre plantas medicinais utilizadas pela comunidade do Vasco da Gama**. 1985. Recife: Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Pernambuco, U.F.P.E. 109 p.

SHECAIRA, S.S.; CORRÊA JUNIOR, A. Pena e constituição. **Revista dos Tribunais**. São Paulo, 1995.

Arquivos do Edital

Arquivo Digitalizado

edital 21-2016 Retificado pelo Edital 22-2016_1_.pdf

Anexos

ANEXO I.docx - Formulário de Inscrição

ANEXO II.docx - Modelo do projeto de pesquisa identificado

ANEXO III.docx - Modelo do projeto de pesquisa não identificado

ANEXO IV.docx - Declaração do bolsista

ANEXO V.docx - Pontuação de Produtividade

ANEXO VI.docx - Termo de Adesão ao Serviço Voluntário (quando houver)

Instruções para Inscrição do Edital 21_2016.pdf - Instruções para inscrição no SUAP

Equipe

Ações	Membro da Equipe	Categoria/Titulação	Bolsista	Coordenador	Carga Horária	Ações
	Nome: Juliana Trajano da Silva (201418730360) Coefficiente de Rendimento Escolar: 65.72	DISCENTE	Não	Não	15 h/s	
	Nome: Luziberto Lucas de Queiroga Lira (201618710028) Coefficiente de Rendimento Escolar: 64.00	DISCENTE	Não Concedida	Não	15 h/s	
	Nome: Tatiana Gouveia Pinto Costa (1988578)	DOCENTE (MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18))	Não	Sim	8 h/s	

Meta 1 - 17/05/16 até 28/02/17

Descrição da Meta

+

OCUPAR OS PRESOS NO CUMPRIMENTO DE SUAS PENAS COM ATIVIDADES AGROECOLÓGICAS DE PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS, PLANTAS MEDICINAIS E GALINHAS CAIPIRAS, GERANDO RECURSOS FINANCEIROS E REDUZINDO SUAS PENAS

Atividades

Ações	Ordem	Planejado			Executado				
		Descrição	Período	Resultados Esperados	Ação	Resultados Esperados	Observação	Qtd.	Período
	1	Realizar orientações quanto ao preparo do solo; - Orientar quanto às práticas de compostagem, utilizando restos de vegetais e o esterco das aves; - Produzir canteiros convencionais e com materiais reciclados; - Orientar e realizar a produção de mudas, e o plantio em consórcio; - Planejar e construir galinheiros fixo e móveis para atender a demanda de produção;; - Promover orientações quanto ao manejo sanitário das instalações e das aves; -Promover orientações quanto ao manejo alimentar das aves; - Orientar sobre o manejo reprodutivo de galinhas caipiras; - Orientar quanto ao manejo de alimentos e preparação para consumo e comercialização; - Orientar quanto ao uso e finalidades de fitoterápicos no manejo das aves, e na promoção da saúde aos apegados. Responsável: Tatiana Gouveia Pinto Costa	De 17/05/2016 até 28/02/2017	Espera-se com a execução do projeto que os apenados possam aprender e aplicar técnicas de produção agroecológica no cultivo de hortaliças, plantas medicinais e na produção de galinhas caipiras. Com a produção espera-se que os presos da colônia se beneficiem com uma alimentação mais saudável com hortaliças orgânicas e galinhas caipiras, como também possam fazer uso dos benefícios de ervas medicinais. Os apenados devem adquirir conhecimentos relacionados a organização econômica de uma produção. Benefícios como redução da pena e remuneração pelo trabalho realizado, além da ocupação com um trabalho digno que possa gerar capacitações para o futuro além da prisão, são benfeitorias esperadas. Colaborar para que os apenados se ocupem, pode trazer impactos positivos na vida dos mesmos. Registrar esses benefícios em vídeos e divulgar nos meios de comunicação podem levar a boas impressões dessas pessoas na sociedade, e aumentar as possibilidades de que essas pessoas sejam aceitas quando retornarem ao convívio social.				-	-

Memória de Cálculo

Plano de Desembolso

Nome e Descrição do Arquivo	Arquivo Digitalizado
Planos de Trabalho	plano de trabalho.pdf
Planos de trabalho dos alunos (bolsista/voluntario)	
Anexo V	pontuação.pdf
Pontuação de produtividade	
Historico Escolar	historicos lucas e juliana.pdf
Os Historicos Escolares dos alunos (bolsista/voluntário)	

Nome e Descrição do Arquivo	Arquivo Digitalizado
Anexo VI Termo de Adesão do Serviço Voluntário	termo de adesão ao serviço voluntario juliana.pdf
Anexo I Formulario de inscrição	formulario projeto.pdf
Parecer Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (quando houver)	Plataforma Brasil2.pdf
Anexo III Projeto de pesquisa (não identificado)	PROJETO DE PESQUISA COMPLETO EDITAL 21.2016 SI.pdf
Anexo II Projeto de pesquisa (identificado)	PROJETO DE PESQUISA COMPLETO EDITAL 21.2016 CI.pdf
Anexo IV Declaração do bolsista	declarações lucas e juliana.pdf
Curriculo Lattes Os curriculos dos alunos (bolsista/voluntário)	cv_7731832629109442 lucas e juliana.pdf
Curriculo Lattes Curriculo Lattes do proponente	TatianaGouveiacv_1387592615606263.pdf
Declaração Declaração do Campus de que não há pendencias (item 5.j)	Declaração Adimplente Tatiana.pdf
Declaração Declaração da Empresa (quando houver)	Aguardando submissão do arquivo

Pontuação de Qualificação do Coordenador

Critério	Quantidade	Pontuação Máxima	Pontuação Obtida	Resultado
1.1 - Doutor	1	0.00	0.00	0.00
1.2 - Mestre	0	0.00	0.00	0.00
1.3 - Especialista ou em processo de capacitação para mestre	0	0.00	0.00	0.00
2.1 - Organizador de livro catalogado com o ISBN	0	0.00	0.00	0.00
2.2 - Orientação concluída de pós-graduação (Doutorado)	0	0.00	0.00	0.00
2.3 - Orientação concluída de pós-graduação (Mestrado)	0	0.00	0.00	0.00
2.4 - Orientação concluída de pós-graduação (Especialização)	0	0.00	0.00	0.00
2.5 - Coorientação concluída de pós-graduação (Doutorado)	0	0.00	0.00	0.00
2.6 - Coorientação concluída de pós-graduação (Mestrado)	0	0.00	0.00	0.00
2.7 - Coorientação concluída de pós-graduação (Especialização)	0	0.00	0.00	0.00
2.8 - Orientação concluída de trabalhos de conclusão de curso ou de monografias (Cursos de Graduação)	0	0.00	0.00	0.00
2.9 - Orientação concluída de estágio supervisionados (Relatórios em Cursos de Graduação)	0	0.00	0.00	0.00
2.10 - Orientação concluída de trabalhos de conclusão de curso ou estágios supervisionados (Cursos Técnicos)	0	0.00	0.00	0.00
2.11 - Orientação concluída de projetos de IC e Tecnológica (PIBICT, PIBITI, PIBIC, ou PIBIC-EM, dentre outros)	0	0.00	0.00	0.00
2.12 - Coorientação concluída de projetos de IC e Tecnológica (PIBICT, PIBITI, PIBIC, ou PIBIC-EM, dentre outros)	0	0.00	0.00	0.00
3.1 - Autoria de livro catalogado com ISBN	0	0.00	0.00	0.00
3.2 - Autoria de capítulo de livro catalogado com ISBN	0	0.00	0.00	0.00
3.3 - Artigo publicado em periódico (Qualis A1, A2 e B1)	0	0.00	0.00	0.00
3.4 - Artigo publicado em periódico (Qualis B2 e B3):	0	0.00	0.00	0.00
3.5 - Artigo publicado em periódico (Qualis entre B4 e B5)	0	0.00	0.00	0.00
3.6 - Artigo publicado em periódico (Qualis C ou Sem Qualis)	0	0.00	0.00	0.00
3.7 - Trabalho completo publicado no CONNEPI	0	0.00	0.00	0.00
3.8 - Trabalho completo publicado em evento Internacional	0	0.00	0.00	0.00
3.9 - Trabalho completo publicado em evento Nacional	0	0.00	0.00	0.00
3.10 - Trabalho completo publicado em evento Regional	0	0.00	0.00	0.00
3.11 - Trabalho completo publicado em evento Local	0	0.00	0.00	0.00
3.12 - Resumo ou resumo expandido publicado em evento Internacional	0	0.00	0.00	0.00
3.13 - Resumo ou resumo expandido publicado em evento Nacional	0	0.00	0.00	0.00
3.14 - Resumo ou resumo expandido publicado em evento Regional	0	0.00	0.00	0.00
3.15 - Resumo ou resumo expandido publicado em evento Local	0	0.00	0.00	0.00
3.16 - Ser membro de Grupo de Pesquisa cadastrado no CNPq e certificado pela instituição a que está vinculado	0	0.00	0.00	0.00
3.17 - Participação em projeto de pesquisa apoiado por órgão de fomento como pesquisador	0	0.00	0.00	0.00
3.18 - Patente depositada	0	0.00	0.00	0.00
3.19 - Avaliação de artigos em periódicos	0	0.00	0.00	0.00
3.20 - Avaliação de artigos em eventos Internacionais	0	0.00	0.00	0.00
3.21 - Avaliação de artigos em eventos Nacionais	0	0.00	0.00	0.00
3.22 - Avaliação de artigos em eventos Regionais e Locais	0	0.00	0.00	0.00
			Pontuação Total:	0.00